



RECEBIDO  
19/1/2001

19/1/2001  
Ribeiro

REQUERIMENTO N.º 676/VIII/2ª - AC

EM 16/01/2001

**Assunto: Radioactividade no Distrito da Guarda**

**Apresentado por:** Deputado VICTOR MOURA, do Partido Socialista

Sempre se soube da existência de níveis elevados de radioactividade atribuída às jazidas de minérios radioactivos existentes no distrito da Guarda. A sua exploração contribuiu durante 2 ou 3 anos (1941/42/43) para um superavit na balança comercial.

No entanto nos últimos dias e pelas razões publicamente conhecidas a comunicação social tem propalado informação advinda de sectores com credibilidade científica assegurada e acima de suspeita. Segundo esses sectores não estariam sob controle, nomeadamente as concentrações de radão, um gás que surge da decomposição natural do urânio, que escapa das rochas e que poderá afectar seriamente, quer a qualidade de vida dos residentes nessas zonas, quer, por via da sua entrada na cadeia alimentar, os consumidores de alimentos cultivados nas terras afectadas. Segundo essas informações essas zonas nem estariam sinalizadas em termos de Planos Directores para nelas serem impedidas, quer construções de habitações onde o radão terá mais tendência a concentrar-se por via da sua menor ventilação, quer actividades agrícolas que permitam a sua entrada na cadeia alimentar.

As comunidades residentes não podem deixar de acompanhar com apreensão essa informações e questionar as entidades que devem superintender nesta matéria na procura de soluções e de medidas que, pela sua eficácia, as tranquilizem.

19/1/2001  
Ribeiro

Para além desta relevante aspecto que é o da saúde das populações, coloca-se um outro que é o dos recursos naturais que não podem ser postos em causa sobretudo numa região que aposta nessa qualidade de vida como um dois seus atractivos principais, quer para o turismo, quer para outras actividades empresarias.

Nestes termos, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, requero Senhor Primeiro Ministro que me informe:

1- O Governo admite a necessidade de criar uma equipa interministerial e pluridisciplinar que, integrando representantes dos Ministérios da Saúde, da Ciência e Tecnologia, do Ambiente e do Ordenamento do Território e do Planeamento, promova um estudo que acautele todos estes perigos para qualidade de vida das pessoas e promova medidas transversais e integradas, nomeadamente ao nível dos Planos de Ordenamento e Directores Municipais?

2- Serão nomeadamente equacionadas acções junto da comunidade médica para troca de informação quanto à possível incidência epidemiológica de algumas doenças e sintomatologias mais frequentes neste distrito.

O Deputado,

*Miguel Aguiar  
Causante*